



EM FRANCA-SP, GREVE POR FÁBRICA JÁ ARRANCOU AUMENTO REAL DE 3% PARA METADE DA CATEGORIA

Sindicato dos Sapateiros lidera ofensiva nas mais de 500 indústrias, mobiliza cerca de 27 mil trabalhadores e garante Piso de R\$ 612,00, abono escolar de R\$160,00 por filho e mais PLR

A ofensiva desencadeada pelo Sindicato dos Sapateiros de Franca desde segunda-feira (15), com a estratégia da paralisação por fábrica, já conseguiu beneficiar metade dos cerca de 27 mil trabalhadores da base em mais de 500 indústrias de calçados.

Os acordos fechados contemplam 7,5% de reajuste salarial - mais de 3% de aumento real diante de uma inflação de 4,36% -, piso de R\$ 612,00; abono escolar anual no valor de 160,00 por filho e 90 horas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), de acordo com o salário de cada trabalhador. Além disso, o período do contrato de experiência foi reduzido para 60 dias, a data base foi mudada para o 1º de maio - o que favorece as mobilizações, pois anteriormente era fevereiro - e foram renovadas todas as cláusulas sociais.

“Garantido e registrado tínhamos quatro mil trabalhadores beneficiados pelos acordos, aos quais se somaram outros 10 mil apenas com a ameaça da greve rondando as empresas. Isso nos estimula a ampliar a mobilização”, declarou Sebastião Ronaldo de Oliveira, presidente do Sindicato.

Na quinta-feira (18) o Sindicato concentrou os carros de som e boa parte da sua estrutura em três indústrias que empregam cerca de 500 funcionários: Florence, Corvari e Italforma. “A pressão da base é a única linguagem que o sindicato patronal entende. Com as empresas paradas fica mais fácil. Este é o nosso entendimento e o pique da greve tem sido decisivo”, informou o sindicalista.



SOLIDARIEDADE DE CLASSE É FUNDAMENTAL

Diante da dispersão da categoria nas centenas de fábricas, a solidariedade de classe joga peso fundamental para que o Sindicato consiga enfrentar as dificuldades naturais de uma mobilização deste porte. “Além de grande importância, temos uma enorme necessidade de apoio. Todos os companheiros que puderem ajudar com estrutura serão bem-vindos. Enquanto nos concentramos numa fábrica há pelo menos outros quatro ligando, solicitando a presença dos nossos diretores”, explicou Ronaldo.

CONVOCAÇÃO - A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário (CNTV), Cida Trajano, reforçou a convocação para que os Sindicatos se solidarizem: “greve é momento de um por todos e todos por um. Com toda a certeza, a conquista de um aumento real tão significativo, entre outros avanços, vai se irradiar não apenas pelo Estado de São Paulo, como pelo país, dando mais consistência e solidez às nossas reivindicações”.

APÓIE - Os Sindicatos e entidades que puderem auxiliar devem entrar em contato pelos telefones (16) 2104.4343, (16) 9121.8246 e (16) 9156.6746.

OPERAÇÃO TARTARUGA EM ITAPETINGA-BA CONTRA ABUSOS DA VULCABRÁS-AZALÉIA

Com data-base em 1º de janeiro, Jequié e Ipirá também rechaçam proposta de arrocho

Com data-base em 1º de janeiro, os trabalhadores nas indústrias de calçados de Itapetinga, na Bahia, encontram-se em estado de greve, realizando operação tartaruga contra as condições precárias a que vêm sendo submetidos pela Vulcabrás-Azaléia. Conforme o Sindicato, as empresas têm se utilizado de práticas inescrupulosas, como demitir os funcionários em massa por justa causa sem qualquer fundamento legal.

NEGOCIAÇÃO - A presidenta da CNTV, Cida Trajano, acompanhou de perto a negociação da Convenção Coletiva de Itapetinga, ocorrida no dia 17 de março, cujo debate com o sindicato patronal envolve também as cidades de Jequié e Ipirá. Entre as principais reivindicações da categoria en-

contram-se o piso salarial de R\$560,00, cesta básica de 40 itens, auxílio creche e auxílio escola no valor de R\$ 80,00 durante seis meses do ano, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e redução nos descontos dos vales-transporte. Até o momento, os empresários se mostram pouco dispostos a avançar nas negociações.

CRESCIMENTO - O presidente da CUT-BA, Martiniano Costa, avalia que a economia do país e em especial da Bahia, aponta crescimento que não justifica tamanha intransigência patronal. “A perspectiva de crescimento para a economia baiana é grande. O PIB 2009 do estado cresceu 7,2% no quarto trimestre, com perspectivas de continuar crescendo. Nesse contexto, é inadmissível que empresários se recu-

sem a negociar direitos fundamentais para os trabalhadores”, frisou.

ARBITRARIEDADES - Em relação à prática de demissão arbitrária de funcionários, o Sindicato denuncia que a Vulcabrás/Azaléia demitiu apenas no ano passado 1.285 funcionários alegando justa causa. “Eles justificam que os funcionários faltam ao serviço, dão suspensões e advertências e demitem por justa causa”, condenou o Sindicato. Além disso, muitos profissionais estão enfrentando sérios problemas de saúde por serem submetidos a jornadas extenuantes e ao ritmo frenético: “São inúmeros os casos de problemas de tendinites e outros tipos de lesões e inflamações por conta dos esforços repetitivos e más condições de trabalho”.

APÓS 40 DIAS DE PRESSÃO, SAPATEIROS DE SAPIRANGA ARRANCAM 6,15%

Após mais de 40 dias de campanha salarial, falou mais alto a organização, a unidade e a mobilização contra a intransigência patronal: os sapateiros de Sapiranga arrancaram aumento de 6,15% - o equivalente à reposição da inflação do período (4,36%) mais um índice de aumento real (1,72%).

A pressão nas fábricas também conquistou avanços nas cláusulas sociais como aumento de 30% no auxílio creche; de 8% na ajuda de custo ao estudante e de 9% no auxílio funeral.



CNTV marca presença junto aos Sindicatos dos Têxteis e da Confecção de Nova Friburgo-RJ

A presidenta do Sindicato dos Trabalhadores da Confecção de Nova Friburgo, Luzia Falcão, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo (SindTêxtil), Gilson Pereira, receberam a visita da CNTV e da Central

Única dos Trabalhadores no dia 9 de março. Na oportunidade, a presidenta da CNTV, Cida Trajano, e o presidente da CUT-RJ, Darby Igayara, debateram formas de atuação conjuntas para potencializar a ação sindical e fortalecer as entidades para lutar e conquistar.

SINDICALIZAÇÃO VAI DE VENTO EM POPA NO PR

A direção da CNTV participou no dia 11 de março, em Maringá, da implementação da Campanha de Sindicalização desenvolvida com muita seriedade e compromisso pelos companheiros do Paraná. Envolvendo sindicatos de ponta como o dos Trabalhadores do Vestuário de Curitiba, Confecção de Cascavel e Coureiros de Maringá, a mobilização prioriza a luta unitária da categoria por melhores salários, aliado à garantia de direitos e avanços nas conquistas.

MOBILIZAÇÃO NO 8 DE MARÇO DE PERNAMBUCO

As comemorações do Dia Internacional da Mulher em Pernambuco tiveram como mote “a igualdade no trabalho” e contaram com a participação destacada da CNTV. Nas mobilizações e debates, foi realçado o papel da Lei Maria da Penha na luta pela justiça e a importância da ampliação dos espaços femininos.



COMUNIQUE-SE

Nossa categoria vai à luta, se mobiliza, conquista e constrói, nas fábricas e ruas, um tempo melhor para se viver. Cada avanço é fruto da nossa ação coletiva, que os patrões e sua mídia querem manter na invisibilidade. Não deixe. Faça sua parte!
cntvcut@cntvcut.org.br